

Medicina Veterinária

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE Staphylococcus não-aureus EM AMOSTRAS DE LEITE DE TANQUE

Nicole de Carvalho Gomes - Discente do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Carolina Chalfun de Sant'Ana - Coordenadora e pós-graduanda em Ciências Veterinárias, Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Lavínia Firmino Silva - Discente do 3º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC, UFLA.

Yasmim Kelly Fernandes Ferreira - Discente do 7º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC, UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Carine Rodrigues Pereira - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - orientadora - carinepereira@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

A qualidade microbiológica do leite está diretamente relacionada às condições de higiene durante a ordenha e ao correto manejo dos animais. A identificação bacteriana a partir de amostras de leite de tanque possibilita o monitoramento sanitário de rebanhos, permitindo tanto a detecção de patógenos quanto o reconhecimento de microrganismos comensais. Entre estes últimos destacam-se os Staphylococcus não-aureus (SNA), frequentemente encontrados como parte da microbiota da pele e do canal do teto. Embora não sejam agentes de importância primária na mastite bovina, seu isolamento é relevante para a diferenciação em relação à Staphylococcus aureus, patógeno de grande impacto clínico e econômico. O presente trabalho teve como objetivo isolar e identificar SNA em amostras de leite de tanque provenientes de fazendas de bovinos leiteiros. Foram isolados 380 microrganismos de leite de tanque de 118 fazendas distribuídas no estado de Minas Gerais. Amostras foram classificadas como não contaminadas quando apresentaram até cinco microrganismos distintos, e como contaminadas quando acima deste valor. O isolamento microbiológico foi realizado em meios de cultura seletivos e diferenciais, seguido de caracterização morfológica, coloração de Gram e provas bioquímicas. A identificação de SNA baseou-se em cocos Gram-positivos, KOH negativo, catalase positiva e coagulase negativa. De todos os isolados, 127 (37,7%) apresentaram características de SNA. O isolamento deste grupo era esperado, uma vez que fazem parte da microbiota natural do teto, sendo frequentes no leite de tanque. Apesar de sua baixa relevância clínica, o isolamento de SNA pode estar associado à mastite subclínica de baixa gravidade, condição que pode elevar a contagem de células somáticas (CCS) e reduzir a qualidade do leite. Esses microrganismos não indicam falhas graves de higiene, mas podem refletir deficiências no manejo da ordenha, como higienização insuficiente dos tetos (pré e pós-dipping) ou manutenção inadequada da ordenhadeira, que favorecem sua colonização no canal do teto. Assim, sua identificação torna-se relevante como indicador indireto da saúde do úbere e, sobretudo, para assegurar a diferenciação correta frente a Staphylococcus aureus, cuja importância clínica e econômica é significativamente maior.

Palavras-Chave: diagnóstico microbiológico, microbiologia do leite, qualidade do leite.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq, Fapemig.

Link do pitch: <https://youtu.be/nzofF8b1Gx0>